Edital N. 034/2018/FOB(ATAc)

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO À FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU DA USP.

O Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 21.06.2018, estarão abertas as inscrições ao Concurso Público de Títulos e Provas visando a Obtenção do Título de Livre Docente, de acordo com a legislação vigente nos termos do Estatuto da USP, Regimento Geral da USP e Regimento da FOB/USP, na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, durante o mês de **JULHO de 2018**, de segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos, das 9h às 11h e das 14h às 16h, junto aos seguintes Departamentos:

1) Ciências Biológicas (Disciplinas de Fisiologia);

4) Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia (Disciplinas de Cirurgia; Estomatologia; Patologia e Radiologia);

4) Fonoaudiologia (Audiologia Educacional na Infância e Adolescência e Voz);

3) Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos (Disciplinas de Dentística; Endodontia e Materiais Odontológicos);

5) Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (Disciplinas de Odontopediatria; Ortodontia; Metodologia de Pesquisa e Estatística; Saúde Coletiva; Odontologia Preventiva; Orientação Profissional; Deontologia e Odontologia Legal) e

6) Prótese e Periodontia (Disciplinas de Prótese Total; Prótese Parcial Removível; Prótese Parcial Fixa e Periodontia).

1. INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, sito à Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, Bauru – SP. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar REQUERIMENTO (disponível na Assistência Técnica Acadêmica da FOB e no endereço eletrônico http://www.fob.usp.br/concursos-e-editais), dirigido à Diretoria da Faculdade, contendo dados pessoais e a área de conhecimento (disciplina) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I- Prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino (cópia simples);

II- Título de eleitor (cópia simples);

III– RG ou, no caso de candidato estrangeiro, RNE ou passaporte (cópia simples);

IV- Prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela Universidade de São Paulo, por ela reconhecido ou de validade nacional (cópia simples);

V- Tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em formato digital;

VI- Memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital. No memorial, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino. O Memorial deverá seguir o "Roteiro para Elaboração de Memorial para Inscrição de Candidatos a Concursos da Carreira Docente na FOB/USP", aprovado pela Congregação em 18.09.2008 (disponível na Assistência Técnica Acadêmica da FOB e no endereço eletrônico http://web.fob.usp.br/www2/util/atacad/ROTEIRO_ELABORACAO_DE_MEMORIAL_FOB-USP.pdf

Parágrafo 1º: Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

Parágrafo 2º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidos nos incisos I, II e III.

Parágrafo 3º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos I e II, devendo apresentar cópia de visto temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil. Parágrafo 4º - As inscrições serão julgadas pela Congregação, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

2. PRAZO PARA REALIZAÇÃO

O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de 120 dias, a contar da aceitação da inscrição, e será regido de acordo com o disposto no Estatuto da Universidade de São Paulo, Regimento Geral da Universidade de São Paulo e Regimento da Faculdade de Odontologia de Bauru.

3. PROVAS

O concurso de Livre-Docência consta de:

I - Prova escrita: peso 2 (dois);

II - Defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela: peso 3 (três);

III - Julgamento do memorial com prova pública de arguição: peso 3 (três);

IV - Avaliação didática: peso 2 (dois).

4. PROVA ESCRITA

A prova escrita será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e parágrafo único do Regimento Geral da USP.

I – a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa de concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto;

II – sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;

III – durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;

IV – as anotações, efetuadas durante o período de consulta, poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;

V – a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

VI – cada prova será avaliada pelos membros da comissão julgadora, individualmente.

Parágrafo único – O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

5. DEFESA DE TESE

Na defesa pública de tese ou de texto elaborado os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente, sendo realizada de acordo com o artigo 170 do Regimento Geral da USP.

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da comissão julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

6. JULGAMENTO DO MEMORIAL

O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos. O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I- Produção científica, literária, filosófica ou artística;

II- Atividade didática;

III- Atividades de formação e orientação de discípulos;

IV- Atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;
V- Atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;
VI- Diplomas e outras dignidades universitárias. A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do grau de Doutor.

7. PROVA DIDÁTICA

A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato e consta de aula teórica, em nível de pós-graduação, sendo realizada nos termos do artigo 137 e parágrafos do Regimento Geral da USP.
I– a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento, imediatamente antes do sorteio do ponto;
II– a realização da prova far-se-á vinte e quatro horas após o sorteio do ponto;
III– o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;
IV– a duração mínima da prova será de quarenta minutos e a máxima de sessenta;
V– a prova didática será pública.

8. RELATÓRIO FINAL

Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas, o qual, posteriormente, deverá ser apreciado pela Congregação, para fins de homologação. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora, em sessão pública, sendo considerados habilitados os candidatos que alcançarem da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

9. PROGRAMAS

Os programas referentes ao concurso são os seguintes:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Disciplinas de Fisiologia

1. Fisiologia cardiovascular e manejo odontológico dos pacientes com alterações cardiovasculares;
2. Fisiologia do Sistema Digestório: motilidade, secreção, digestão e absorção;
3. Fisiologia Renal: Mecanismos de filtração, reabsorção e secreção da urina;
4. Fisiologia do Sistema Endócrino: hipófise, tireóide, paratireoide e suprarrenal;
5. Fisiologia do Sistema Respiratório e manejo odontológico dos pacientes desordens respiratórias;
6. Neurofisiologia e manejo odontológico do paciente com desordens neurológicas;
7. Hemostasia e Coagulação sanguínea e manejo odontológico dos pacientes com Discrasias sanguíneas;
8. Pâncreas endócrino, Diabetes melito e manejo odontológico dos pacientes com diabetes melito;
9. Fisiologia do Sistema Estomatognático: funções sensoriais e motoras e métodos de investigação do sistema estomatognático;
10. Fisiologia da Dor Orofacial;
11. Fisiopatologia do Sono e a interrelação com a Odontologia.

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA

Disciplina Cirurgia

1. Anestésicos locais;
2. Vasoconstritores;
3. Técnicas de anestesia local em odontologia;
4. Acidentes e complicações das anestesias locais; 5. Avaliação Pré-operatória do paciente cirúrgico;
6. Emergências médicas em Odontologia;
7. Terapêutica medicamentosa aplicada à cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais;
8. Princípios de técnica cirúrgica;
9. Técnicas de exodontia (dentes irrompidos);

10. Técnicas de exodontia (dentes não irrompidos);
11. Acidentes e complicações das exodontias;
12. Processo de reparo alveolar;
13. Tratamento cirúrgico das infecções odontogênicas;
14. Cirurgia pré-protética: tecidos duros;
15. Cirurgia pré-protética: tecidos moles;
16. Tratamento cirúrgico dos cistos da região bucomaxilofacial;
17. Tratamento cirúrgico dos tumores benignos da região bucomaxilofacial;
18. Tratamento das comunicações buco-sinusais e buconasais;
19. Diagnóstico e tratamento das deformidades dentofaciais-esqueléticas;
20. Princípios básicos do tratamento de fraturas de face;
21. Traumatismos dento-alveolares;
22. Diagnóstico e tratamento das fraturas do terço médio da face;
23. Diagnóstico e tratamento das fraturas de mandíbula;
24. Biomateriais;
25. Cirurgia reconstrutiva com enxertos ósseos autógenos.

Disciplina de Estomatologia

1. Estomatologia no currículo odontológico (aspectos históricos e evolução);
2. Exame clínico;
3. Exames complementares;
4. Lesões fundamentais da mucosa oral;
5. Afecções da superfície da mucosa oral;
6. Manifestações orais das doenças infecciosas;
7. Biópsia;
8. Semiologia clínica e radiográfica das lesões do órgão dentário;
9. Semiologia clínica e radiográfica das lesões do periápice;
10. Semiologia clínica e radiográfica dos processos proliferativos não neoplásicos;
11. Lesões potencialmente malignas;
12. Câncer Bucal;
13. Anomalias Craniofaciais;
14. Semiologia clínica e radiográfica dos cistos odontogênicos e não odontogênicos;
15. Semiologia clínica e radiográfica dos tumores odontogênicos;
16. Semiologia clínica e radiográfica dos tumores dos tecidos moles e duros dos maxilares;
17. Semiologia clínica e radiográfica das glândulas salivares;
18. Complicações orais das terapias antineoplásicas;
19. Manifestações orais decorrentes da imunossupressão em transplantados de órgãos sólidos;
20. Manejo odontológico do paciente coagulopata;
21. Odontologia Hospitalar;

Disciplina de Patologia

1. Princípios de nosologia geral;
2. Distúrbios do desenvolvimento;
3. Distúrbios do crescimento celular;
4. Reações celulares às agressões;
5. Reações dos componentes extracelulares às agressões;
6. Distúrbios circulatórios locais;
7. Inflamação;
8. Inflamação: processo de reparo;
9. Imunopatologia;
10. A relação parasita-hospedeiro;

11. A etiologia geral das doenças;
12. A evolução das doenças na história do homem e suas perspectivas;
13. Distúrbios do desenvolvimento da cavidade bucal;
14. Distúrbios do desenvolvimento da forma e das estruturas dentais;
15. Patologia das estruturas dentais. Patologia da cárie dental. Patologia do atrito, abrasão, erosão e pigmentação dental. Patologia da hipercementose. Patologia das estruturas dentais e consecutivas às radiações ionizantes. Patologia dos cistos odontogênicos. Patologia das neoplasias odontogênicas;
16. Patologia endodôntica. Alterações inflamatórias e distróficas da polpa. Alterações iatrogênicas da polpa. Alterações inflamatórias do periodonto apical. Patologia da regeneração endodôntica e de reparação;
17. Patologia periodôntica. Doença periodontal inflamatória. Gengivite necrosante ulcerativa. Doença periodontal distrófica. Lesões angiomatóides do periodonto - epúlides e granuloma piogênico;
18. Patologia dos ossos maxilares. Osteopatias metabólicas. Osteopatias inflamatórias. Cistos disontogenéticos. Neoplasias. Reparação cicatricial, óssea e alveolar;
19. Patologia da mucosa bucal. Lesões vásico-bolhosas da mucosa bucal. Estomatites nas doenças carenciais e metabólicas. Estomatites infecciosas. Estomatites alérgicas. Disceratoses e neoplasias epiteliais benignas da mucosa bucal. Neoplasias epiteliais malignas;
20. Patologia das glândulas salivares. Lesões inflamatórias. Cistos. Neoplasias;
21. Patologia da articulação têmporomandibular. Distúrbios do desenvolvimento (disostoses). Lesões traumáticas. Lesões inflamatórias;
22. Miopatias e neuropatias bucofaciais. Miopatias primá- rias e secundárias. Paralisias bucofaciais. Neuralgias;
23. Aspectos estomatológicos de algumas hemolinfopatias. Policitemias. Anemias. Hemofilias e púrpuras. Agranulocitose. Leucemias. Linfomas.

Disciplina de Radiologia

1. Histórico, natureza e produção dos Raios X e aparelhos de Raios X odontológicos;
2. Controle de qualidade de imagem;
3. Técnicas radiográficas intrabucais;
4. Anatomia radiográfica dento-maxilar;
5. Radioproteção em Odontologia;
6. Interpretação radiográfica panorâmica;
7. Técnicas radiográficas extrabucais;
8. Métodos de localização radiográfica;
9. Anatomia radiográfica craniofacial;
10. Radiologia digital;
11. Prescrição de radiografias em Odontologia;
12. Princípios de tomografia computadorizada;
13. Tomografia computadorizada por feixe cônico;
14. Ressonância magnética aplicada à Odontologia;
15. Ultrassonografia aplicada ao diagnóstico;
16. Aspectos radiográficos das anomalias dentais;
17. Aspectos radiográficos de lesões periapicais;
18. Aspectos radiográficos dos cistos dos maxilares;
19. Aspectos radiográficos dos tumores odontogênicos.

DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Disciplina de Dentística

1. Avaliação e tratamento de pacientes de risco à cárie dentária;
2. Indicações e técnicas de restauração com cimento de ionômero de vidro;
3. Tratamento de lesões cariosas incipientes. Restaurações de mínima intervenção;
4. Proteção direta e indireta do complexo dentino pulpar;

5. Etiologia e tratamento das lesões cervicais de origem não cariosa;
6. Fundamentos para a seleção de cor em Dentística;
7. Comportamento clínico de restaurações de amálgama;
8. Princípios biomecânicos dos preparos de cavidades e restaurações de classes I e II para restaurações diretas de resina composta;
9. Princípios biomecânicos dos preparos de cavidades e restaurações de classes III, IV e V para restaurações diretas de resina composta;
10. Comportamento clínico das restaurações de resina composta;
11. Fundamentos para adesão aos substratos dentais proporcionados pelos sistemas adesivos atuais;
12. Restauração de dentes anteriores fraturados;
13. Fundamentos de estética em Dentística Restauradora;
14. Etiologia e tratamento dos diastemas dentários;
15. Clareamento de dentes polpados e despolpados: técnicas e equipamentos;
16. Facetas laminadas diretas e indiretas: fundamentos e técnicas;
17. Restauração de dentes tratados endodonticamente;
18. Fundamentos de Oclusão aplicáveis à Dentística Restauradora;
19. Sistemas cerâmicos para a confecção de restaurações livres de metal;
20. Materiais e técnicas de moldagem;
21. Princípios biomecânicos e técnicas de preparo para restaurações indiretas parciais posteriores;
22. Princípios biomecânicos e técnicas de preparo para coroas totais;
23. Cimentação adesiva para sistemas cerâmicos livres de metal.

Disciplina de Endodontia

1. Anatomia das cavidades pulpares;
2. Abertura coronária;
3. Instrumentação manual dos canais radiculares;
4. Materiais obturadores de canais radiculares;
5. Obturação dos canais radiculares;
6. Instrumentação mecanizada dos canais radiculares;
7. Semiotécnicas endodônticas subjetiva e objetiva;
8. Medicação intra-canal;
9. Biopulpectomia;
10. Necropulpectomia;
11. Pericementite;
12. Abscesso dento-alveolar;
13. Retratamento de canais radiculares;
14. Uso do ultrassom em Endodontia;
15. Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta;
16. Traumatismos dentais;
17. Microbiologia aplicada à Endodontia;
18. Soluções irrigadoras;
19. Técnicas de irrigação;
20. Localizadores eletrônicos foraminais.

Disciplina de Materiais Odontológicos

1. Propriedades biológicas dos materiais dentários;
2. Propriedades físicas e químicas dos materiais dentários;
3. Propriedades mecânicas dos materiais dentários;
4. Resina composta;
5. Amálgama dentário;
6. Resina acrílica;

7. Materiais de moldagem rígidos;
8. Materiais de moldagem elásticos;
9. Sistemas de união;
10. Gessos odontológicos;
11. Metais e ligas metálicas;
12. Revestimentos e fundição;
13. Cimentos odontológicos convencionais e contemporâneos;
14. Cimento de ionômero de vidro;
15. Cimentos resinosos;
16. Materiais de limpeza e materiais de proteção cavitária;
17. Cerâmicas odontológicas;
18. Resinas de uso indireto;
19. Métodos de processamento cerâmicos.

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Audiologia Educacional na Infância e Adolescência

1. Abordagem Aurioral na habilitação e reabilitação da deficiência auditiva bilateral
2. O processo terapêutico da criança e adolescente com deficiência auditiva sensorioneural bilateral;
3. O Sistema de frequência Modulada (FM) na habilitação e reabilitação na deficiência auditiva;
4. Percepção auditiva da fala na criança com deficiência auditiva sensorioneural bilateral;
5. Ruído e percepção auditiva da fala na criança e adolescente com deficiência auditiva sensorioneural bilateral;
6. Estratégias e técnicas terapêuticas na habilitação e reabilitação auditivas da criança com deficiência auditiva sensorioneural bilateral;
7. A criança e o adolescente com deficiência auditiva sensorioneural bilateral e a escola;
8. Orientação e aconselhamento familiar no processo de habilitação e reabilitação auditivas na deficiência auditiva sensorioneural bilateral;
9. Esforço auditivo na deficiência auditiva sensorioneural bilateral;

Voz

1. Avaliação clínica e instrumental da Voz;
2. Atuação fonoaudiológica na muda vocal incompleta;
3. Estimulação Elétrica como recurso terapêutico na Clínica de Voz;
4. Massagens Laríngeas e suas aplicações no tratamento das disfonias;
5. Atuação fonoaudiológica nas disfonias comportamentais;
6. Avaliação e tratamento fonoaudiológico na Disfonia infantil;
7. Exercícios de trato vocal semiocluído na clínica vocal;
8. Novas práticas fonoaudiológicas na clínica vocal;
9. Terapia vocal na paralisia laríngea;
10. Anatomofisiologia aplicada a clínica de voz.

DEPARTAMENTO DE ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA

Disciplina de Odontopediatria

1. Anestesia local em Odontopediatria
2. Exame, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria
3. Odontologia em bebês
4. Dentística Restauradora em Odontopediatria
5. Cirurgia em Odontopediatria
6. Cariologia em Odontopediatria
7. Traumatismo Dentário na dentição decídua
8. Traumatismo Dentário na dentição permanente
9. Desenvolvimento da oclusão na dentição decídua

10. Terapia pulpar em dentes decíduos

Disciplina de Ortodontia

1. Crescimento e desenvolvimento craniofacial – informações de interesse ortodôntico. Métodos de estudo e tipos de crescimento ósseo pós-natal. Crescimento da maxila, mandíbula e da base craniana;
2. Estudos cefalométricos sobre o crescimento da face. Desenvolvimento da dentição e dos arcos dentários do nascimento aos 18 anos;
3. Biogênese da oclusão. Classificação das más oclusões e etiologia: fatores hereditários e congênitos, gerais, locais e proximais;
4. Desenvolvimento da oclusão nas dentaduras decídua, mista e permanente;
5. Diagnóstico e planificação inicial dos tratamentos ortodônticos preventivos e interceptores. Exame ortodôntico – documentação em ortodontia preventiva e interceptora;
6. Movimentação ortodôntica. Reações teciduais consequentes aos movimentos ortodônticos. Tipos de movimentos dentários – magnitude de forças. Reabsorção radicular;
7. Temas básicos de prevenção ortodôntica. Introdução ao problema de deglutição atípica. Extrações seriadas – condutas clínicas e apreciação crítica. Ancoragem extrabucal em ortodontia preventiva. Considerações clínicas e cefalométricas;
8. As seis chaves para a oclusão normal de Andrews – Implicações clínicas;
9. Apinhamentos e diastemas;
10. Mecânica ortodôntica com os bráquetes pré-ajustados;
11. Tratamento das classes II, 1a divisão com aparelhos ortopédicos;
12. Tratamento das classes II, 1a divisão com aparelhos fixos;
13. Contenção;
14. Recidiva do apinhamento ântero-inferior

Disciplina de Metodologia de Pesquisa e Estatística

1. Tipos e instrumentos de pesquisa;
2. Pesquisa e suas etapas;
3. Anteprojeto, projeto e relatório de pesquisa;
4. O papel da estatística nas ciências biológicas;
5. Amostragem;
6. Medidas de Tendência Central e Variabilidade;
7. Distribuições de probalidade;
8. Testes de Associação e Correlação;
9. Testes Paramétricos;
10. Testes não Paramétricos;

Disciplina de Saúde Coletiva

1. Direito à saúde;
2. Saúde bucal e qualidade de vida;
3. Determinação social do processo saúde-doença;
4. Epidemiologia bucal e saúde coletiva;
5. Promoção de Saúde;
6. Modelos de atenção à saúde;
7. Atenção primária à saúde;
8. As políticas de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde;
9. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal;
10. Planejamento de programas de saúde bucal para populações.

Disciplina de Odontologia Preventiva

1. Problemas de Saúde Pública e a Odontologia;
2. Níveis de aplicação e de prevenção;
3. Epidemiologia em Odontologia: Cárie dentária; Doença Periodontal; Fluorose dentária; Câncer bucal;

4. Lesões Não Cariosas;
5. Métodos de utilização de flúor sistêmico;
6. Métodos de utilização de flúor tópico;
7. Avaliação de risco à cárie dentária: perspectiva individual e coletiva;
8. Controle mecânico do biofilme dentário;
9. Controle químico do biofilme dentário;
10. Promoção de Saúde;
11. Sistema Único de Saúde e Programa Saúde da Família;
12. Declínio da cárie dentária;
13. Programas educativos e preventivos em escolas.

Disciplina de Orientação Profissional

1. Introdução à Orientação Profissional. Objetivos instrucionais. Estratégia instrucional;
2. Ergonomia na prática odontológica. Conceitos de ergonomia. Princípios ergonômicos. Áreas de trabalho. Posições de trabalho: técnica a quatro mãos, trabalho sentado CD + auxiliar;
3. Equipamento e instrumental odontológicos. Características evolutivas. Nomenclatura odontológica. Conceitos básicos de combinação dos elementos do equipamento;
4. Direitos e deveres do cirurgião-dentista. Código de ética odontológica. Código de ética do acadêmico de odontologia;
5. Responsabilidade profissional. Riscos operatórios e qualidade do trabalho. Responsabilidade do aluno. Responsabilidade do docente;
6. Segredo profissional. Importância da manutenção do segredo entre alunos, professores e funcionários. Condições de revelação do segredo profissional;
7. Aspectos de educação do paciente no consultório;
8. Profilaxia das doenças do profissional. Conceito de doença profissional. Afecções da visão, tórax e membros. Doenças infecciosas e dermatoses;
9. Dinâmica do consultório. Recepção do paciente – atendimento e dispensa. Normas para distribuição do tempo. Fluxograma;
10. Pessoal auxiliar em odontologia. Utilização de auxiliares. Trabalho a quatro mãos;
11. Princípios de simplificação do trabalho. Conceito de produtividade e rendimento. Estudos de tempo e movimentos;
12. Planejamento e montagem do consultório. Modificações do ambiente destinado ao consultório. Princípios de decoração e iluminação. Distribuição do equipamento;
13. Manutenção do consultório. Controle do estoque, material e instrumental. Manutenção do equipamento;
14. Administração do consultório. Escrituração de livros fiscais. Imposto de renda. Sistemas de arquivo e fichário. Controle financeiro - balanços e estatística. Uso da informática;
15. Relações humanas na prática profissional. Relacionamento do profissional com o paciente, auxiliar e colegas. Educação odontológica do paciente;
16. Honorários profissionais. Custos operacionais. Valor do tempo de trabalho. Plano de tratamento e plano de pagamento;
17. Perspectivas econômicas do exercício da Odontologia. Clínica geral e especializada. Plano de inversões para o cirurgião-dentista.

Disciplina de Deontologia e Odontologia Legal

1. Introdução ao estudo da Deontologia, Legislação e Odontologia Legal. Conceito, histórico, relações. Fundamentos filosóficos, sociológicos e jurídicos. Relação com a Medicina Legal, Antropologia e Sociologia;
2. Legislação e jurisprudência. Exercício legal e ilegal. Regulamentação. Leis e seus conceitos. Conceito de profissão odontológica;
3. Responsabilidade profissional. Civil e criminal;
4. Segredo profissional: importância do segredo. Revelação do segredo;
5. Honorário profissional. Problemática de cobrança;

6. Deontologia. Ética e código de ética. Publicidade e propaganda em Odontologia. Marketing;
7. Perícias em geral. Tipos de perícias. Peritos e Deontologia dos peritos. Locais de crime e levantamentos. Documentos periciais e legais;
8. Identificação em geral - identidade. Conceitos e fundamentos. Elementos usuais de identificação. Datiloscopia e outros métodos;
9. Identificação pela Odontologia Legal através de dentes e arcos dentais - Odontometria. Reconhecimento de dentes e fragmentos. Rugoscopia palatina. Determinação da idade, sexo e manchas de saliva;
10. Noções gerais de traumatologia forense. Agentes vulneráveis e lesões. Lesões traumáticas nos dentes, partes moles e craniofaciais. Deformidades;
11. Noções gerais de Infortunística. Doutrina do risco profissional. Conceitos de acidente do trabalho - segurança do trabalho.
12. Noções gerais sobre Tanatologia. Diagnóstico da morte - fenômenos cadavéricos. Técnicas tanatológicas;
13. Noções gerais sobre Toxicologia. Manifestações orais e intoxicações. Regulamentação de tóxicos e entorpecentes em Odontologia;
14. Noções sumárias de datiloscopia;
15. Documentos legais: relatório, parecer, atestado, receituário, ficha odontológica e recibo;
16. Determinação da idade através de caracteres dentais;
17. Determinação do sexo através dos caracteres ósseos da cabeça;
18. Determinação de manchas de saliva;
19. Análise da legislação odontológica;
20. Arbitramento de honorário profissional;
21. Perícia de traumatologia;
22. Noções de necropsia;
23. Especialidades odontológicas.

DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA

Disciplina de Prótese Total

1. Exame clínico em paciente desdentado;
2. Moldagem anatômica em Prótese Total;
3. Moldagem funcional em Prótese Total;
4. Chapas de prova e ajuste do plano de cera superior;
5. Registros intermaxilares;
6. Seleção de dentes para Prótese Total;
7. Prova funcional e estética;
8. Instalação e controle imediato;
9. Reembasamento mediato e imediato em Prótese Total
10. Condicionamento tecidual

Disciplina de Prótese Parcial Removível

1. Considerações gerais sobre P.P.R. (Tipos, componentes, indicações e classificação);
2. Delineador;
3. Apoios;
4. Retentores extracoronários;
5. Conectores;
6. Biomecânica das P.P.R.;
7. Exame clínico do paciente para P.P.R.;
8. Planejamento em P.P.R. Classes I e II de Kennedy;
9. Planejamento em P.P.R. Classes III e IV de Kennedy;
10. Preparo prévio;
11. Moldagem anatômica / prova da armação;

12. Registros intermaxilares;
13. Prova dos dentes / moldagem funcional;
14. Instalação e controle posterior;
15. PPR não convencionais.
16. Prótese Parcial Removível em pacientes com fissura labiopalatina

Disciplina de Prótese Parcial Fixa

1. Exame clínico do paciente;
2. Princípios biomecânicos dos preparos para coroas totais;
3. Articuladores
4. Restauração de dentes tratados endodonticamente;
5. Importância das coroas provisórias;
6. Moldagem e modelos de trabalho: materiais e técnicas.
7. Registros intermaxilares;
8. Forma e características das infraestruturas;
9. Seleção de cor em prótese fixa;
10. Ajuste funcional e estético da porcelana;
11. Cimentação;
12. Prótese Parcial Fixa em pacientes com fissura labiopalatina
13. Reabilitação Oral em pacientes com fissura labiopalatina

Disciplina de Periodontia

1. Anatomia, histologia e fisiologia periodontal aplicadas;
1.a. Periodonto de proteção
2.b. Periodonto de sustentação
2. Etiologia da doença periodontal marginal infecciosa (DPMI)
2.a. Fatores locais – placa dentobacteriana;
2.b. Fatores de risco: ambientais, congênitos, adquiridos;
3. Patogenia da doença Periodontal
3.a. Gengivite;
3.b. Periodontite;
4. Epidemiologia e história natural da doença periodontal;
5. Exame clínico e Diagnóstico em Periodontia
6. Classificação das doenças periodontais;
7. Prognóstico em Periodontia
8. Preparo inicial
9. Tratamento periodontal não cirúrgico
9.a. Aspectos técnicos e biológicos da raspagem e alisamento radicular
10. Tratamento cirúrgico periodontal
10.a. Cirurgias ressectivas
10.b. Cirurgias regenerativas
10.c. Cirurgias conservadoras
10.d. Cirurgias plásticas periodontais reconstrutivas.
10.e. Biomodificação radicular
11. Laser em Periodontia
12. Lesões de furca;
13. Oclusão traumatogênica em Periodontia;
14. Medicina Periodontal
15. Lesões agudas do Periodonto
16. Terapia periodontal de suporte

10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sobre o candidato recairá inteira, e exclusiva, responsabilidade pelo acompanhamento das publicações de Editais, Comunicados e Convocações, referentes a este Concurso Público, a serem feitas no Diário Oficial do Estado de São Paulo (Site Oficial: www.imprensaoficial.com.br). Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao Concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, à Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 – Vila Universitária – Bauru - SP - telefone: (14) 3235- 8280 – e-mail: academica@fob.usp.br.

ANEXO AO Edital N. 034/2018/FOB(ATAc)

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO EM CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Aprovado pela Congregação da FOB/USP em sua 472ª Sessão Ordinária, realizada em 27.05.2015)

O presente documento tem o intuito de identificar indicadores que orientem e balizem candidatos ao Concurso de Livre-Docência na Faculdade de Odontologia de Bauru da USP. Espera-se ainda que o seu conteúdo subsidie as respectivas Comissões Julgadoras, no exercício do seu papel arbitral de análise de mérito. Desta forma, recomenda-se a sua publicação como anexo aos editais, assim como o seu encaminhamento para as bancas estabelecidas com este propósito. Neste enquadramento, recomenda-se observar no que couber, que o postulante à Livre-Docência apresente:

1. Maturidade acadêmico-científica na produção de conhecimento para o exercício autônomo do docente/pesquisador, demonstrado por um documento na forma de tese original ou de texto que sistematiza criticamente a obra do candidato ou parte dela, no domínio do conhecimento especializado;
2. Interstício temporal mínimo de 5 (cinco) anos entre a conclusão da titulação de doutor e a inscrição no concurso;
3. Experiência mínima de 5 (cinco) anos na docência em Cursos de Graduação de Instituição de Ensino Superior, reconhecida pelo MEC;
4. Participação em laboratórios ou grupos de pesquisa/ estudos (Ex.: Grupos de Pesquisa Ativos cadastrados no CNPq);
5. Produção científica regular em sua linha de pesquisa, com frequência anual média de pelo menos 2 (dois) artigos completos, nos últimos 5 anos, em periódicos indexados em bases de dados (ISI, Scielo, Scopus);
6. Participação em Bancas de Concurso e/ou de Pós- graduação e/ou revisor de periódicos e/ou membro de corpo editorial de periódicos e/ou assessorias Ad-Hoc de agências/ órgão de fomento;
7. Participação como responsável/ colaborador/docente de disciplinas de Graduação e Pós-graduação;
8. Participação em atividades de extensão e/ou prestação de serviços à comunidade;
9. Experiência de orientação de alunos de Graduação em programas de Iniciação Científica, sendo pelo menos 2 (duas) com bolsa concedida por órgão de fomento, ou em trabalho de conclusão de curso (TCC);
10. Credenciamento como orientador em Programa de Pós-graduação reconhecido pela Capes (Mestrado e/ou Doutorado) pelo menos há três (3) anos;
11. Experiência na formação de pós-graduandos, tendo concluído pelo menos 01 (uma) Orientação em nível de Mestrado;
12. Participação em Comissões e Grupos de trabalhos que evidenciem o seu engajamento institucional em Instituições de Ensino Superior;
13. Ter obtido junto a agências de fomento, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, financiamento e/ou bolsas para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão.